



A APRENDIZAGEM FLEXÍVEL E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE HISTÓRIA NA UNILAB-CE (2016-2023)

Ériton Luís Véras Lima¹
Roberto Kennedy Gomes Franco²

RESUMO

No texto, apontamos uma síntese de nosso trabalho investigativo em desenvolvimento no Programa de Mestrado Interdisciplinar em Humanidades, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/MIH/Unilab/CE, particularmente na linha de pesquisa: Trabalho, Desenvolvimento e Migrações. A pesquisa tem como inspiração a “concepção dialética da educação”, pois, acreditamos que refletir o “trabalho docente”, numa perspectiva de constante superação de nós mesmos, reafirma a compreensão de “que o próprio educador deve ser educado” pelo mundo físico da natureza e social da cultura. Destacamos ainda, nossa participação nas experiências de trabalho do Grupo Interdisciplinar Marxista (GIM/UNILAB/CE). Nossas análises, desejam, dialeticamente, problematizar a Aprendizagem Flexível e a Formação Do Professor De História Na UNILAB-CE (2016-2023). Para tanto, utilizaremos fontes orais (entrevistas) que serão realizadas com professores egressos do curso de História da Unilab-CE e fontes escritas tais como a BNCC, a BNC-formação e a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que estabelece as novas diretrizes e bases para o Novo Ensino Médio. Em outras palavras é compreender a priori, as contradições materiais do processo formador do docente, proveniente do curso de História da Unilab, percebendo, como e si, a BNC-formação introjeta o modelo flexível (toyotista) de acumulação no futuro trabalhador da educação. Outrora, visando uma pesquisa histórico dialética, analisaremos como as políticas neoliberais do governo Michel Temer flexibilizaram os currículos escolares com os programas políticos Ponte para o Futuro (2016) e Novo Ensino Médio (2017), de forma que se visa criar trabalhadores técnicos com o auxílio das TIC's e menos críticos ao processo de exploração que os rodeia. Por fim, estudaremos as disparidades entre o profissional de História formado pela Unilab e os anseios toyotistas da escola com aprendizagem flexível.

Palavras-chave: Aprendizagem Flexível; Trabalho docente; UNILAB; História.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, prof.eriton@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Docente, robertokennedy@unilab.edu.br²